

096

QUALIDADE DO SONO E SUA RELAÇÃO COM A INTENSIDADE DIÁRIA DE DOR AGUDA PÓS-OPERATÓRIA. *Melissa Amaral Zandonai, Wolnei Caumo (orient.) (UFRGS).*

Este estudo prospectivo avaliou a qualidade do sono e sua relação com a intensidade de dor aguda pós-operatória. Foram incluídas 39 pacientes submetidas à histerectomia abdominal eletiva por miomatose, com Self-Reporting Questionnaire negativo (SRQ-20) (ausência de transtornos psiquiátricos menores), com idade entre 35 e 55 anos, estado físico ASA I-II, submetidas à anestesia peridural e analgesia com morfina por PCA. Os instrumentos de aferição foram o Questionário de Sono de Pittsburg (PSQI), a Escala Análogo-Visual (EAV) de 100 mm, o Questionário de Dor de McGill, a escala para avaliar dor incidental (tosse e movimento), o Inventário Ansiedade Traço-Estado, a Escala de Depressão Montgomery-Åsberg e a Escala de Sonolência de Epworth. A análise univariada foi realizada por meio do teste de correlação de Pearson e ajustada por meio da análise de regressão múltipla pelo método stepwise forward. O seguimento foi de quatro dias, totalizando em 156 avaliações do nível de dor diária e da qualidade do sono da noite precedente, mensurada pela EAV e número de despertares. O resultado mostrou significativa relação temporal entre qualidade de sono e intensidade de dor, avaliada por meio da EAV, índice de Dor de McGill, dor incidental e consumo de morfina. Esses dados demonstraram que as noites de sono de má qualidade foram seguidas de dias com maiores níveis de dor e consumo de morfina. Além disso, os dados mostraram que má qualidade de sono no mês que precedeu a cirurgia foi correlacionada com maiores níveis de dor pós-operatória.